

A EPIDEMIA de cólera que desde a sua eclosão em Agosto do ano passado atingiu um total de 30 260 pessoas, provocou durante a semana que hoje termina 22 óbitos em todo o país. Segundo disse ontem, em Maputo, o director nacional adjunto de Saúde, Dr. Avertino Barreto, no encontro habitual com os meios de comunicação social para dar o ponto da situação da evolução da doença, a maior parte das vítimas ocorreu na província da Zambézia, onde a epidemia se alastrou ao distrito do Chinde.

Embora não se tenha referido ao número de casos ou de vítimas ocorridos naquele distrito a sul da província da Zambézia, o director nacional adjunto de Saúde disse que a situação da doença é ainda preocupante nos distritos de Namacurra e Nicoadala. "É precisamente neste último ponto onde se reportam muitos casos de morte", disse Avertino Barreto, que entretanto referiu acreditar-se que a maior parte das vítimas não seja ocasionada pela epidemia de cólera.

"Há um trabalho de investigação que ainda se vai realizar no terreno para determinar as reais razões das mortes que se registam em Nicoadala", disse o director nacional adjunto de Saúde, que na ocasião anunciou a deslocação na próxima sema-

Durante esta semana

N. 11/4/98

Cólera causou no país vinte e duas mortes

● Autoridades sanitárias renovam apelo para medidas de prevenção

na de uma brigada da Comissão Central de Combate à Cólera para aquela região, no âmbito da verificação da implementação das medidas de combate e prevenção daquela epidemia que desde a sua eclosão já provocou a morte de 744 pessoas, o correspondente a 2.5 por cento da taxa de letalidade em todo o país.

A propósito, o Dr. Avertino Barreto disse que para além da província da Zambézia, a brigada central vai deslocar-se a outras regiões do país, não apenas no quadro daquela missão, mas também para apoiar as autoridades sanitárias locais na preparação das medidas de prevenção de uma eventual eclosão da epidemia de meningite, sobretudo neste momento em que se aproxima a época fria. Aliás, sobre o facto, o nosso interlocutor voltou a renovar o apelo das autoridades sanitárias para que durante aquele período as pessoas melhorem as condições das suas habitações, evi-

tando manter-se em lugares fechados, como forma de evitar a transmissão do vibrião da meningite.

Ainda em relação a esta doença, maior atenção é dada às províncias de Nampula e de Cabo Delgado, por serem aquelas que nos últimos anos maior número de casos têm registado. A título de exemplo, o director nacional adjunto de Saúde disse que em 1995 a província de Nampula registou um total de 3500 casos, enquanto que no ano seguinte foram notificados 3700 casos ao nível da província nortenha de Cabo Delgado. Contudo, Avertino Barreto não precisou o número de vítimas provocadas por aquela doença, para a qual, de acordo com as suas palavras, "estamos minimamente preparados em termos de medicamentos".

Falando sobre a situação actual da epidemia da cólera, o nosso interlocutor disse que de

uma forma geral a tendência é de estabilização, particularmente na cidade-capital do país e nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala e, Manica, onde há uma diminuição do número de casos. "Única excepção é em relação à província da Zambézia, mais particularmente na cidade de Quelimane e nos distritos de Namacurra e Nicoadala", segundo afirmou.

Apesar da tendência da estabilização da doença, o Dr. Avertino Barreto apelou para o não relaxamento das medidas de prevenção, sobretudo nesta quadra festiva por ocasião da Páscoa. "O nosso apelo é no sentido de as pessoas não abrandarem com as medidas de prevenção, comendo alimentos quentes, porque o vibrião da cólera não resiste a altas temperaturas", disse o director nacional adjunto de Saúde, que indicou que "caso contrário na próxima semana vamos ter um aumento do número de casos de cólera".